

LATINISMO (POLIGLOTISMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *latinismo* é o uso de palavras, locuções, construções gramaticais, frases ou expressões latinas podendo ser utilizadas para fins etimológicos, escrita técnica ou criação de neologismos, pela Ciência Convencional e pela Conscienciologia.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *Latim* deriva do próprio idioma Latim, *latine*, “em Latim; latinamente”, redução da expressão *latine loque*, “falar Latim; falar latinamente”. Surgiu no Século XIII. O termo *latinismo* apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Emprego de léxico latino. 2. Empréstimos do Latim. 3. Latinidade. 4. Romanismo. 5. Linguagem itálica.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 33 cognatos derivados do vocábulo *Latim*: *latina*; *latinada*; *latinado*; *latinar*; *latinaría*; *latinesco*; *latingada*; *latingado*; *latingar*; *latinice*; *latinidade*; *latiniense*; *latinígena*; *latiniparla*; *latinismo*; *latinista*; *latinístico*; *latinização*; *latinizada*; *latinizado*; *latinizador*; *latinizadora*; *latinizante*; *latinizar*; *latinizável*; *latino*; *latinolatria*; *latinolátrico*; *latinólotra*; *latinório*; *neolatina*; *neolatinista*; *neolatino*.

Neologia. As duas expressões compostas *latinismo amador* e *latinismo profissional* são neologismos técnicos da Poliglotismologia.

Antonimologia: 1. Latim macarrônico. 2. Latinório. 3. Linguagens orientais. 4. Anglicismo; arabismo; espanholismo; francesismo; galicismo; germanismo; helenismo; italianismo; portuguesismo; provençalismo. 5. Linguagem catalã; linguagem galega; linguagem rética; linguagem romena; linguagem sarda.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à escrita poliglótica.

Coloquiologia: o ato de “perder ou gastar o Latim” significando fazer alguma coisa em vão; a expressão “é Latim” no sentido de ser difícil de entender.

Citaciologia: – “Última flor do Lácio, inculca e bela” (Olavo Brás Martins dos Guimarães Bilac, 1865–1918), indicando ser o Português oriundo do Latim.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal do poliglotismo; os lexicopenses; a lexicopense-nidade; os ortopenses; a ortopense-nidade; os cognopenses; a cognopense-nidade; a retilinearidade pensênica; o resgate dos retropenses grupais.

Fatologia: o latinismo; as centenas de ditos, frases, locuções, expressões, citações, adágios, aforismos, anexins, máximas, parábolas, provérbios e verbetes latinos conhecidos; o estudo do Latim nas escolas secundárias do Brasil até 1961; o estudo do Latim nos Cursos de Letras; a utilidade da língua latina para entender melhor o Português (Etimologia); a descoberta da *notitia innata* no histórico das línguas; o *pari passu* intelectualidade antiga; o latinismo favorecendo a busca da cosmovisão *urbi et orbi* (para a cidade e para o mundo); o Latim enriquecedor da escolaridade *ab initio et ab ovo* (desde o início, desde o ovo, desde cedo); a linguagem científica internacional oriunda do Latim; o latinismo enquanto meio de comunicar ideias elevadas, signos gráficos tais como jargões, afixos, perífrases, metáforas e analogismos; o objetivo histórico inicial de escolher as frases latinas com ênfase na espiritualidade e na moralidade; o fato histórico de o Latim ser o idioma vital para manutenção e exumação de textos antigos; o idioma Latim enquanto estrutura compositiva técnica do *conjunctio* e *corpus* da teorização da Conscienciologia; o emprego tarístico do latinismo na *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o Latim enquanto agente retrocognitor de vivências passadas; o *rapport* com as consciexes do passado romano; a difícil compreensão do conceito de conscienciês; o amparador extrafísico etimologista poliglota.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo dicionarização cerebral–taquipsiquismo–fluência comunicativa*; o *sinergismo origens de expressões–máximas atuais*.

Principiologia: o *princípio conscientiae primum da descrença*; o *princípio grafopensênico latino verba volant, scripta manent* (as palavras voam, a escrita permanece, justificando a gestação consciencial); o *princípio básico do direito nas três expressões latinas: honeste vivere, alteri non laedere, suum cuique tribuere* (viver honestamente, não prejudicar aos outros e atribuir a cada 1 o próprio pertencente).

Codigologia: o termo latino do *codex subtilissimus personalis*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) do poliglota assistencial.

Teoriologia: o *1% de teoria na técnica do poliglotismo interassistencial*.

Tecnologia: a *técnica da identificação da nacionalidade da conscin assistida*; a *técnica do detalhismo*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico Retrocognitarium*; o *laboratório conscienciológico Argumentarium*; o *laboratório conscienciológico Pensenarium*; o *laboratório conscienciológico Tertularium*; o *laboratório conscienciológico Projectarium*; o *laboratório conscienciológico Evolucionarium*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Evoluciólogos*.

Efeitologia: os *efeitos históricos do latinismo na determinação de conceitos linguísticos ou fraseológicos*.

Neossinapsologia: a *conquista de neossinapses da cosmovisão na prática constante do poliglotismo*.

Ciclogia: o *ciclo modus operandi–modus vivendi–modus ratiocinandi–modus faciendi* (maneira de operar, de viver, de raciocinar, de fazer); o *ciclo aura espiritual–aura mediocritatis–aura dissidente*.

Enumerologia: o *latinismo na linguagem religiosa–litúrgica*; o *latinismo na linguagem castrense*; o *latinismo na linguagem jurídica*; o *latinismo na linguagem cartorial*; o *latinismo na linguagem médica*; o *latinismo na linguagem técnico-científica*; o *latinismo na linguagem enciclopédica*.

Binomiologia: o *binômio Paragenética–eumatia idiomática*; o *binômio conteúdo-forma*.

Interaciologia: a *interação língua-energia–língua-idioma*; a *interação linguística genes-povos–línguas*; a *interação poliglotismo-Lexicografia*; a *interação entre a pronúncia latina tradicional–eclesiástica–restaurada*.

Crescendologia: o *crescendo* (evolutivo) *status–superstatus–megastatus conscienciológico na autevolução*; o *crescendo* (lexicográfico) *glossário-vocabulário-dicionário-enciclopédia*; o *crescendo babelismo-poliglotismo-conscienciês*; o *crescendo aproximação etimológica–interpretação analítica*; o *crescendo tradição manuscrita–livro impresso–cópia da Internet*; o *crescendo provérbios sentenciosos–coletânea de frases* (Antologia); o *crescendo antiguidade clássica–modernismo multilíngue–futuro poliglótico telepático*.

Trinomiologia: o *trinômio intelectualidade-comunicabilidade-parapsiquismo*; o *trinômio sabedoria do povo–uso cômico dos provérbios–eruditismo no âmbito literário*; o *trinômio remissão clássica–apotegmas–parêmias*; o *trinômio transmutação semântica–registro bibliográfico–vocábulos novos*.

Polinomiologia: o *polinômio latine loqui–latine scire–latine congoscere–latine percipere–latine scribere* (falar, saber, conhecer, perceber e escrever em Latim); o *polinômio dicionário cerebral sinonímico-antonímico-analógico-poliglótico*; o *polinômio versos inteiros–fábulas–provérbios–frases–divisas*.

Antagonismologia: o *antagonismo Etimologia / Neologia*; o *antagonismo liber proverbium (bíblia) / gênero erudito*; o *antagonismo topicidade / proverbialidade*; o *antagonismo Conscienciologia / Eletrônica*.

Politicologia: a política dos países multilíngues; a política da democracia lexical.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada ao estudo da Poliglotismologia.

Filiologia: a latinofilia; a xenofilia; a citaciofilia; a pesquisofilia; a lexicofilia.

Fobiologia: a latinofobia; a citaciofobia; a superação da fobia de errar ao comunicar-se com estrangeiros.

Maniologia: a citaciomania; a bibliomania; a lexicomania.

Mitologia: o mito da Torre de Babel; o mito do primeiro idioma como sendo o único utilizado; o mito do idioma universal.

Holotecologia: as tecas do *Holotecarium*.

Interdisciplinologia: a Poliglotismologia; a Literaturologia; a Estrangeirismologia; a Lexicologia; a Linguística; a Etimologia; a Autodiscernimentologia; a Cosmoeticologia; a Assistenciologia; a Autevolucilogia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; a conscin autodidata; a conscin poliédrica; o ser desperto; o ser assistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o latinista; o filólogo; o etimologista; o poliglota.

Femininologia: a latinista; a filóloga; a etimologista; a poliglota.

Hominologia: o *Homo sapiens sapiens*; o *Homo sapiens polyglotticus*; o *Homo sapiens multiculturalis*; o *Homo sapiens professionalis*; o *Homo sapiens voluntarius*; o *Homo sapiens holophilosophicus*; o *Homo sapiens interassistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: latinismo *amador* = o uso de expressões clássicas latinas nos sentidos históricos, para simples conhecimento, colóquio ou erudição; latinismo *profissional* = o uso de expressões clássicas latinas nos sentidos históricos, para trabalhos técnico-científicos, profissionais ou para criação de neologismos técnicos.

Culturologia: a *cultura latina* enquanto formadora de frases portuguesas e brasileiras.

Literatura. Sob a ótica da *Historiografia*, a literatura latina pode ser dividida, em ordem cronológica, entre outros, nos 6 seguintes períodos:

1. **Proto-histórico** (Inicial, 600–240 a.e.c.): primeiros documentos em Latim; a *Lei das XII Tábuas (Lex Duodecim Tabularum)*.

2. **Arcaico** (Antigo ou Desabrochamento, 240–81 a.e.c.): época do desenvolvimento da língua; a iniciação helênica; a sátira; a história; o teatro, textos epigráficos e literários; Plauto (Titus Maccius Plautus, 254–184 a.e.c.).

3. **Clássico** (Época de ouro ou Oratório, 81 a.e.c.–17 e.c.): a eloquência; a História; Cícero (Marcus Tullius Cicero, 106–43 a.e.c.); os poetas Virgílio (Publius Vergilius Maro, 70–19 a.e.c.); Horácio (Quintus Horatius Flaccus, 65–8 a.e.c.); Ovídio (Publius Ovidius Naso, 43 a.e.c.–17 e.c.).

4. **Pós-clássico** (Época de prata ou Imperial de crescimento, 17 a.e.c.–117 e.c.): imperadores Augusto (Gaius Julius Caesar, 63 a.e.c.–14 e.c.) e Trajano (Marcus Ulpius Traianus, 53–117); o filósofo Sêneca (Lucius Annaeus Seneca, 4 a.e.c.–65 e.c.); a poesia lírica; Plínio,

o Velho (Gaius Plinius Secundus, 23–79) e Plínio, o Jovem (Gaius Plinius Caecilius Secundus, 61–113); o historiador Tácito (Publius Cornelius Tacitus, 56–120).

5. **Antiguidade tardia** (Declínio ou Decadência, 117–430): época da Literatura pagã até o fim do Império Romano; nesse tempo, ocorreu o período filosófico-religioso, com destaque para Agostinho de Hipona (Aurelius Augustinus, 354–430).

6. **Medieval** (430–1400): Dante Alighieri (1265–1321); Francesco Petrarca (1304–1374).

Hodiernidade. Após a Idade Média, muitos intelectuais modernos, afóra os eclesiásticos, escreveram em Latim, a exemplo de Johannes Gutenberg (1390–1468); René Descartes (1596–1650); Galileo Galilei (1564–1642); Johannes Kepler (1571–1630); Isaac Newton (1642–1727); Francis Bacon (1561–1626); John Milton (1608–1674); Baruch Spinoza (1632–1677); Jean-Nicolas-Arthur Rimbaud (1854–1891); Karl Heinrich Marx (1818–1883); Friedrich Wilhelm Nietzsche (1844–1900).

Taxologia. Sob a análise da *Fraseologia*, eis 100 expressões latinas, em ordem alfabética, podendo ser utilizadas na formação de textos conscienciológicos:

01. *Ab absurdum*: por absurdo.
02. *Ab alio expectes, alteri quod feceris*: espera dos outros aquilo feito a outrem.
03. *Aberratio delicti ou ictus*: erro de delito ou de golpe.
04. *Absque argento omnia vana*: sem dinheiro todas as estacas caem, tudo é vão.
05. *Abusus non tollit usum*: o abuso não exclui o uso; o equilíbrio.
06. *Abyssus abyssum invocat*: o abismo chama o abismo; 1 erro chama outro.
07. *Acessorium naturam sequitur principale*: o acessório sempre segue o principal.
08. *Ad libitum*: pela vontade.
09. *Ad perpetuam rei memoriam*: até a lembrança eterna.
10. *Age quod agis*: faz aquilo a fazer.
11. *Alea jacta est*: a sorte, os dados estão lançados, decisão irrevogável.
12. *Amicus certus in re incerta cernitur*: o amigo certo nas coisas incertas se distingue.
13. *Amor amore compensatur*: amor com amor se paga.
14. *Ars longa, vita brevis*: a arte é longa, a vida é breve.
15. *Auri sacra fames*: fome sagrada do ouro.
16. *Avis rara*: ave rara; pessoa difícil de encontrar-se.
17. *Bestia bestiam novit*: a besta ruim conhece a outra.
18. *Bis dat qui cito dat*: dá duas vezes quem o faz depressa.
19. *Bis discit qui docet*: quem ensina aprende duas vezes.
20. *Callamitas nulla sola*: 1 desgraça nunca vem só.
21. *Canis caninam non est*: cão não come cão, lobo não come lobo.
22. *Carpe diem*: aproveita o dia.
23. *Contraria contrarius curantur*: os contrários curam os contrários.
24. *Corruptissima republica, plurimae leges*: o estado corrupto possui múltiplas leis.
25. *De gustibus et coloribus non est disputandum*: sobre gostos e cores não se discute.
26. *Dramatis personae*: a pessoa dramática no teatro da vida.
27. *Dura lex, sed lex*: dura é a lei, mas é lei.
28. *Dura veritas sed veritas*: a verdade é dura, no entanto, permanece verdade.
29. *Errare humanum est*: errar é humano.
30. *Existenciale vacuum*: o vazio existencial.
31. *Fallacia allia aliam trudit*: 1 maneira enganosa traz outra.
32. *Fama crescit eundo*: a fama cresce andando.
33. *Fama volat*: a fama voa.
34. *Ferrum ferro acritur*: ferro afia o ferro.
35. *Festina lente*: apressa-te, mas lentamente.
36. *Frangar, non flectar*: quebrar, mas não vergar.

37. ***Graecum est, non legitur:*** é Grego, não é legível.
38. ***Hoc unum scio, ne scire:*** 1 coisa sei: nada sei.
39. ***Homo homini lupus:*** homem é lobo do homem.
40. ***In dubio pro reo:*** na dúvida, favoreça-se o réu.
41. ***In medias res*** ou ***in medio stat virtus:*** no meio das coisas, no meio está a virtude.
42. ***Jure et fato*** ou ***de jure et de fato:*** de direito e de fato.
43. ***Lex necessitas dat legem, non ipsa accipit:*** a necessidade faz a Lei, não a aceita.
44. ***Lex universa est quae jubet nasci et mori:*** lei universal ordena nascer e morrer.
45. ***Litterae non dant panes:*** letras não dão pão.
46. ***Locus minoris resistentia:*** local de menor resistência.
47. ***Magister dixit:*** o mestre falou, está falado.
48. ***Manus manum lavat:*** 1 mão lava outra.
49. ***Mare proluuit omnia:*** a água do mar lava tudo.
50. ***Medice, cura te ipsum:*** médico, cura-te a ti mesmo.
51. ***Memoria exercendo acuitur:*** avivando a memória pela exercitação.
52. ***Mens sana in corpore sano:*** a mente sã em corpo sadio; a saúde holossomática.
53. ***Mentalis facultas:*** faculdade mental; a Mentalsomatologia.
54. ***Minima de malis:*** dos males o menor; o preceito conscienciológico.
55. ***Mutatis mutandis:*** mudar aquilo a ser mudado; a recin.
56. ***Nascimur uno modo, multis morimus:*** nascemos de 1 só modo e de muitos morremos.
57. ***Natura non facit saltus:*** a natureza não dá saltos.
58. ***Nemo propheta in patria sua:*** ninguém é profeta em terra própria.
59. ***Non novum sed nove:*** não o novo mas de novo.
60. ***Non schole sed vita discimus:*** aprende-se para a vida e não para a escola.
61. ***Non vi sed virtute:*** não pela força, mas pela virtude; o trafor.
62. ***Nosce te ipsum:*** conhece a ti mesmo; a autopesquisa.
63. ***Nulla dies sine linea:*** nenhum dia sem 1 linha, sem nada escrever.
64. ***Oculis magis habenda fides quam auribus:*** os olhos têm mais fé quanto os ouvidos; deve-se confiar mais nos olhos do que nos ouvidos.
65. ***Omnia vincit amor:*** o amor vence tudo.
66. ***Otium cum dignitate:*** lazer com dignidade.
67. ***Penetralia mentis:*** mente aguda.
68. ***Philosophum non facit barba:*** a barba não faz o filósofo; o hábito não faz o monge.
69. ***Primum vivere, deinde philosophari:*** primeiro viver, depois filosofar.
70. ***Primus inter pares:*** o primeiro entre os iguais.
71. ***Pro domo sua:*** pela própria casa; em causa própria.
72. ***Qui docet discit*** ou ***docendo discimus:*** quem ensina, aprende; docência é aprendizagem.
73. ***Quid potest maius potest et minus:*** quem pode mais pode menos.
74. ***Quid pro quo:*** confusões, de coisa ou outra.
75. ***Qui nimium properat serius absolvit:*** quem se apressa demais acaba a tarefa mais tarde.
76. ***Qui scribit bis legit:*** quem escreve lê duas vezes.
77. ***Res non verba:*** dos fatos e não das palavras; a ação e não palavras.
78. ***Roma locuta, causa finita:*** Roma falou, a causa está terminada.
79. ***Silent leges inter arma:*** em meio às armas as leis se calam.
80. ***Sponte sua:*** por vontade própria.
81. ***Sui generis:*** especial, peculiar.
82. ***Superflua non nocent:*** o supérfluo não prejudica.
83. ***Taedium vitae:*** o tédio da vida.
84. ***Tamen veritas est:*** e contudo é verdade.
85. ***Tempus tempora temperat:*** o tempo tempera o tempo.

86. *Timeo lectorem unius libri*: temo o leitor de 1 livro só.
87. *Tottus in illis*: tudo nessas coisas.
88. *Ubi bene, ibi patria*: onde se está bem ali fica a pátria.
89. *Ubi major minor cessat*: onde aparece o maior o menor cessa.
90. *Ultima ratio*: última razão; o último argumento.
91. *Una hirundo non efficit / facit ver / aetas*: andorinha só não faz primavera / verão.
92. *Unus pro multis*: 1 por muitos.
93. *Usus scribendi*: o uso de escrever.
94. *Uti non abuti*: usar não abusar.
95. *Velle est posse*: querer é poder.
96. *Verba docent, exempla trahunt*: as palavras ensinam, os exemplos arrastam.
97. *Verba volant*: as palavras voam.
98. *Veritas temporis filia*: a verdade é filha do tempo.
99. *Vexata questio*: questão controversa, comprometida.
100. *Vitam impendere vero*: consagrar a vida à verdade.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o latinismo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amplitude autopsênica**: Proexologia; Homeostático.
02. **Avanço mentalsomático**: Mentalsomatologia; Homeostático.
03. **Citaciologia**: Comunicologia; Neutro.
04. **Conscienciês**: Paracomunicologia; Homeostático.
05. **Dicionário cerebral analógico**: Mnemossomatologia; Homeostático.
06. **Diferença semântica**: Comunicologia; Neutro.
07. **Etimologia**: Linguisticologia; Neutro.
08. **Inteligência evolutiva**: Autevoluciologia; Homeostático.
09. **Linguagem erudita**: Erudiciologia; Neutro.
10. **Linguagem mentalsomática**: Comunicologia; Homeostático.
11. **Multidimensionalidade consciencial**: Parapercepciologia; Homeostático.
12. **Poliglotismo interassistencial**: Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Prioridade da escrita**: Comunicologia; Homeostático.
14. **Técnica da qualificação dos verbetes**: Comunicologia; Neutro.
15. **Verbete**: Comunicologia; Neutro.

AS CITAÇÕES LATINAS, TRADUZIDAS PARA DIVERSOS IDIOMAS, SURGEM DAS INÚMERAS OBSERVAÇÕES E EXPERIÊNCIAS PESSOAIS, PORÉM, MESMO COM PALAVRAS DIFERENTES, CONSERVAM IDÊNTICA ESSÊNCIA LÓGICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite a utilidade de expressões latinas na escrita de artigos técnicos ou enciclopédicos? Ou considera o idioma Latim na condição de língua morta, inútil?

Bibliografia Específica:

01. Azevedo, Francisco Ferreira dos Santos; *Dicionário Analógico da Língua Portuguesa*; pról.; 764 p.; 60 abrevs.; 1 E-mail; glos. 1.000 termos; 1 quadro sinóptico; alf.; 23 x 21 cm; br.; 2ª Ed.; *Lexicon*; Rio de Janeiro, RJ; 2010; páginas 1 a 764.

02. **De André**, Hildebrando de A.; *Gramática Ilustrada*; 388 p.; 24 caps.; 234 ilus.; 24 x 17 cm; br.; *Moder-na*; São Paulo, SP; 1996; páginas 41 a 44.
03. **Faria**, Ernesto; *Dicionário Escolar Latino-Português*; pref. Walmírio Machado; revisor Ruth Junqueira de Faria; 592 p.; 240 abrevs.; 4 enus.; glos. 2.124 termos; 1 gráf.; 1 mapa; 28 x 28 cm; br.; 6ª Ed.; *Fename-MEC*; Rio de Janeiro, RJ; 1982; páginas 13 e 14.
04. **Garcia**, Janete Melasso; & **Castro**, Jane Adriana Ramos Ottoni de; *Dicionário Gramatical de Latim*; 168 p.; 2 *E-mails*; 119 enus.; glos. 188 termos; 27 ilus.; 2 microbiografias; 66 refs.; 24 x 17 cm; enc.; *Editora Universidade de Brasília e Plano Editora*; Brasília, DF; 2003; páginas 89, 90, 127 e 129.
05. **Lodeiro**, José; *Pequeno Dicionário de Frases Latinas: Provérbios, Locuções e Curiosidades*; pról.; 114 p.; glos. 1.081 termos; alf.; 18 x 13,5 cm; enc.; *Tabajara*; Porto Alegre, RS; 1946; páginas 13 a 113.
06. **Luiz**, Filardi Antônio; *Dicionário de Expressões Latinas*; pref. Francisco Bruno; 348 p.; 29 abrevs.; glos. 2.640 termos; 38 refs.; alf.; ono.; 24 x 17 cm; br.; 2ª Ed.; *Atlas*; São Paulo, SP; 2002; páginas 15 a 329.
07. **Pöppelmann**, Christa; *Dicionário de Máximas e Expressões em Latim (Nomen est Omen)*; trad. Ciro Mioranza; 142 p.; 1 *E-mail*; glos. 520 termos; 84 ilus.; 2 apênds.; 23 x 15,5 cm; enc.; *Editora Escala*; São Paulo, SP; 2010; páginas 5 a 142.
08. **Saraiva**, F. R. dos Santos; *Novíssimo Dicionário Latino-Português*; 1.298 p.; 300 abrevs.; glos. 72.000 termos; 1 lista de autores; 150 siglas; 25 x 18 x 7 cm; enc.; 11ª Ed.; *Livraria Garnier*; Rio de Janeiro, RJ; 2000; páginas 1 a 1.296.
09. **Silva**, Arthur Vieira de Rezende e; *Frases e Curiosidades Latinas*; 914 p.; glos. 6.994 termos (expressões); 24 x 17 x 4,5 cm; enc.; 3ª Ed.; *Livraria Garnier*; Belo Horizonte, MG; 2001; páginas 5 a 914.
10. **Tosi**, Renzo; *Dicionário de Sentenças Latinas e Gregas (Dizionario delle Sentenze Latine e Greche)*; trad. Ivone Castilho Benedetti; 904 p.; glos. 10.000 termos (frases); 135 refs.; 20 x 13 x 5 cm; enc.; 3ª Ed.; *Martins Fontes*; São Paulo, SP; 2010; páginas 4 a 885.
11. **Victoria**, Luiz A. P.; *Dicionário de Frases, Citações e Aforismos Latinos*; 212 p.; glos. 1.680 termos; 18 x 13 cm; enc.; 3ª Ed.; *Editoria Científica*; Rio de Janeiro, RJ; 1966; páginas 5 a 210.
12. **Vieira**, Waldo; *Manual da Redação da Conscienciologia*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 272 p.; 15 seções; 150 caps.; 148 abrevs.; 12 *E-mails*; 274 estrangeirismos; 30 expressões idiomáticas portuguesas; 1 foto; 60 locuções do idioma espanhol; 85 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 30 pesquisas; 6 técnicas; 30 teorias; 8 testes; 60 tipos de artefatos do saber; 60 vozes de animais subumanos; 2 *websites*; glos; 282 termos; 605 refs.; 28 x 21 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 35 a 46.

E. D.